



O ATLETISMO NOS JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS

Jacqueline Cristina Jesus Martins¹

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física Escolar; Educação de Jovens e Adultos; Currículo Cultural*

A experiência aqui relatada foi desenvolvida no CIEJA Aluna Jessica Nunes Herculano durante o primeiro semestre de 2016. O trabalho foi realizado durante as aulas de Educação Física das turmas das etapas de alfabetização e etapa básica. As aulas acontecem dentro do horário das aulas dos estudantes garantindo a participação de todos os educandos. O CIEJA - Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos é uma escola que atende apenas a modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), portanto recebe estudantes a partir dos 15 anos. As aulas foram realizadas a partir da proposta do Currículo Cultural, que tem seus pressupostos ancorados no Multiculturalismo Crítico e nos Estudos Culturais.

A escolha da tematização do atletismo nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos foi feita pela professora a partir de observações das práticas realizadas no ano anterior e das avaliações feitas pelos estudantes sobre as aulas. Também foi levada em consideração a possibilidade de realização das práticas no espaço que a escola dispõe, pois não há quadra na escola e as aulas são realizadas na rua em frente à escola. O número de pessoas com deficiência que compõem as turmas que participaram das aulas também foi um fator importante para a decisão do estudo do atletismo nas Paralimpíadas, pois era importante que esse grupo se reconhecesse como produtor de práticas esportivas e que os demais estudantes conhecessem um pouco mais sobre a prática dos esportes Paralímpicos. Entre as quatro turmas que participaram das aulas temos um total de 26 pessoas com deficiência, sendo: quatro estudantes com Síndrome de Down, três estudantes com deficiência física, uma estudante com deficiência auditiva, quinze estudantes com deficiência intelectual e três estudantes com deficiência múltipla, desses três, dois são usuários de cadeiras de rodas. Além das pessoas com deficiência, o grupo também é composto por adolescentes, jovens, homens e mulheres trabalhadores e idosos e idosas aposentados.

O estudo do atletismo deu-se a partir das vivências, registros, assistência de filmes, debates e discussões, uma visita à pista de atletismo e uma visita ao Centro Paraolímpico Brasileiro, para assistirmos uma competição de atletismo Paralímpico. Foi ponto central dos nossos estudos conhecer o funcionamento e as regras das provas, as técnicas dos arremessos, saltos e corridas, quem são as pessoas que participam de cada tipo de prova, quais são as adaptações feitas para a realização

¹ Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP), jacquelinemartins@uol.com.br

dessas provas nos Jogos Paralímpicos, a possibilidade de realização dessas práticas nas nossas aulas, conhecer os implementos oficiais do atletismo como o disco, o martelo, o dardo e o bloco de partida, e também conhecer uma pista de atletismo.

Durante toda a realização do trabalho, a avaliação foi acontecendo durante todas as aulas, garantindo que as próximas ações didáticas acontecessem a partir dos acontecimentos das aulas, das falas dos estudantes, das dificuldades observadas. Para garantir isso, as aulas foram registradas através de fotos e filmagens e também no diário da professora. Nesse registro pessoal, além do que foi proposto para a aula, também estavam registradas o que aconteceram nas aulas: as impressões, os questionamentos dos educandos, as dificuldades enfrentadas tanto as de ordem espacial e organizacional como as de conflitos acontecidos durante as atividades, dessa forma as tomadas de decisão se aproximavam mais das reais necessidades das turmas, o que na nossa leitura nos ajudou a nos aproximar dos objetivos traçados no início do trabalho

Também realizamos alguns registros sobre o que os educandos haviam aprendido durante as aulas de educação física, o que nos mostrou o envolvimento do grupo no trabalho realizado. Por fim, ao final, notamos que muitos dos estudantes trouxeram para as aulas informações sobre a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos que estava prestes a acontecer no Rio de Janeiro. Eles traziam informações vistas nos telejornais, comerciais televisivos, programas esportivos, enfim, em tudo que estava nos cercando com essas informações. Isso nos fez avaliar que o trabalho realizado dialogou com a realidade presente naquele momento, onde os brasileiros estavam sendo bombardeados com informações sobre o grande evento esportivo que aconteceria em nosso país, e ter estudado esse tema nas aulas de Educação Física ajudou os estudantes a realizarem outras leituras sobre o que estava sendo divulgado, muitas vezes questionando as informações, relacionando com o que vimos nas nossas aulas e assistindo as provas estudadas com mais elementos para a sua interpretação.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V.M.; MOREIRA, A.F. **Multiculturalismo: Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2008

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F.; **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2009.